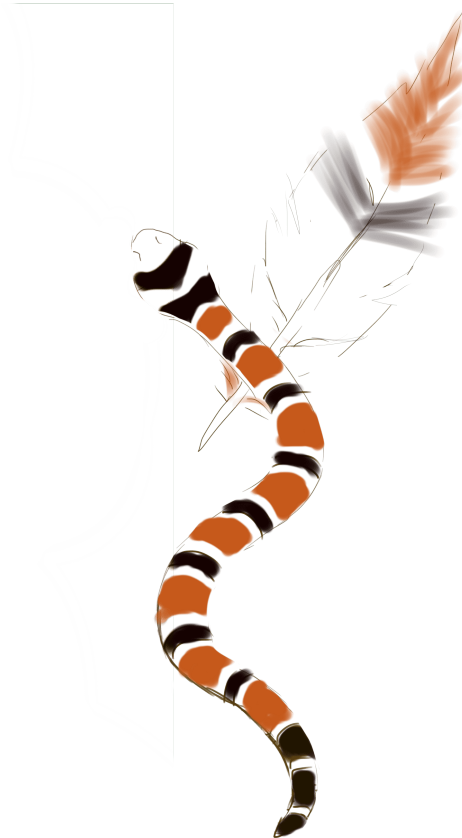


Autor: Coutto

Poema "Canta o caboclo a cobra coral"



Farta argum acunchego

Entre eu e a bacorá

Ela me quis mordê

Eu a quis matá

Sôfrego temendo u veneno

Fui correndo lá sangrá

Tremendo fugi de medo

Cum medo de me pelá

Parecia saruê querendo pegá
Querendo mordê, querendo matá
Qui nem querequexé deixava passá
Pensav'in tudo vê a cobrarorá
Por isso bolava e rolava
Curria, trimia, fingia, quizília
C'a bacorá, fugia e rebolava
Ela mi qué matá, a do canhoto fi'a

Quem corre foge d'arguém
D'arguém qui lhi quer má
Já num vorto nem si nem
Memo si Deus mandá.

Pág 72 do Antológicas.

Ilustração de Rafaela Paraná Do Coutto.

Data de Publicação: 26-01-2020